



**Sindicato dos Trabalhadores da USP**

## **Nota de repúdio ao inquérito policial contra o movimento Craco Resiste**

Recebemos com preocupação a notícia de abertura de um inquérito contra o movimento A Craco Resiste a partir de acusações feitas por um deputado estadual ligado ao MBL. Trata-se de um reconhecido movimento social voltado para a defesa dos direitos humanos, atuando há quase meia década na região da Cracolândia no combate às diversas violações que ocorrem contra a população em situação de rua naquela região. Em uma ação populista e eleitoreira feita pelo MBL durante as eleições de 2020, foram feitas acusações infundadas contra o coletivo que se tornaram o ponto de partida para a instauração deste inquérito. O MBL, além de se colocar a serviço da destruição dos mecanismos de proteção social e dos serviços públicos que deveriam prestar assistência às pessoas em situação de rua, ainda tenta criminalizar os movimentos que atuam em defesa dos direitos dessa população.

Trata-se de uma evidente perseguição contra um movimento social que possui uma importante atuação ao lado da população em situação de rua da Cracolândia, um dos setores mais vulnerabilizados de São Paulo. Nosso sindicato também vem sofrendo sucessivas tentativas de criminalização de sua atuação nos últimos anos, e não podemos aceitar nenhuma ameaça nesse sentido que seja sofrida por movimentos que lutam em prol das condições de vida da classe trabalhadora, em especial de seus extratos mais vulnerabilizados como no caso em questão.

Dessa forma, manifestamos toda a nossa solidariedade ao coletivo A Craco Resiste e nosso completo repúdio à perseguição infundada que ele vem sofrendo.

**São Paulo, 27 de agosto de 2021**

**Diretoria Colegiada Plena do Sintusp**